

Fique craque com estas dicas para o Gerenciador de tarefas do Windows

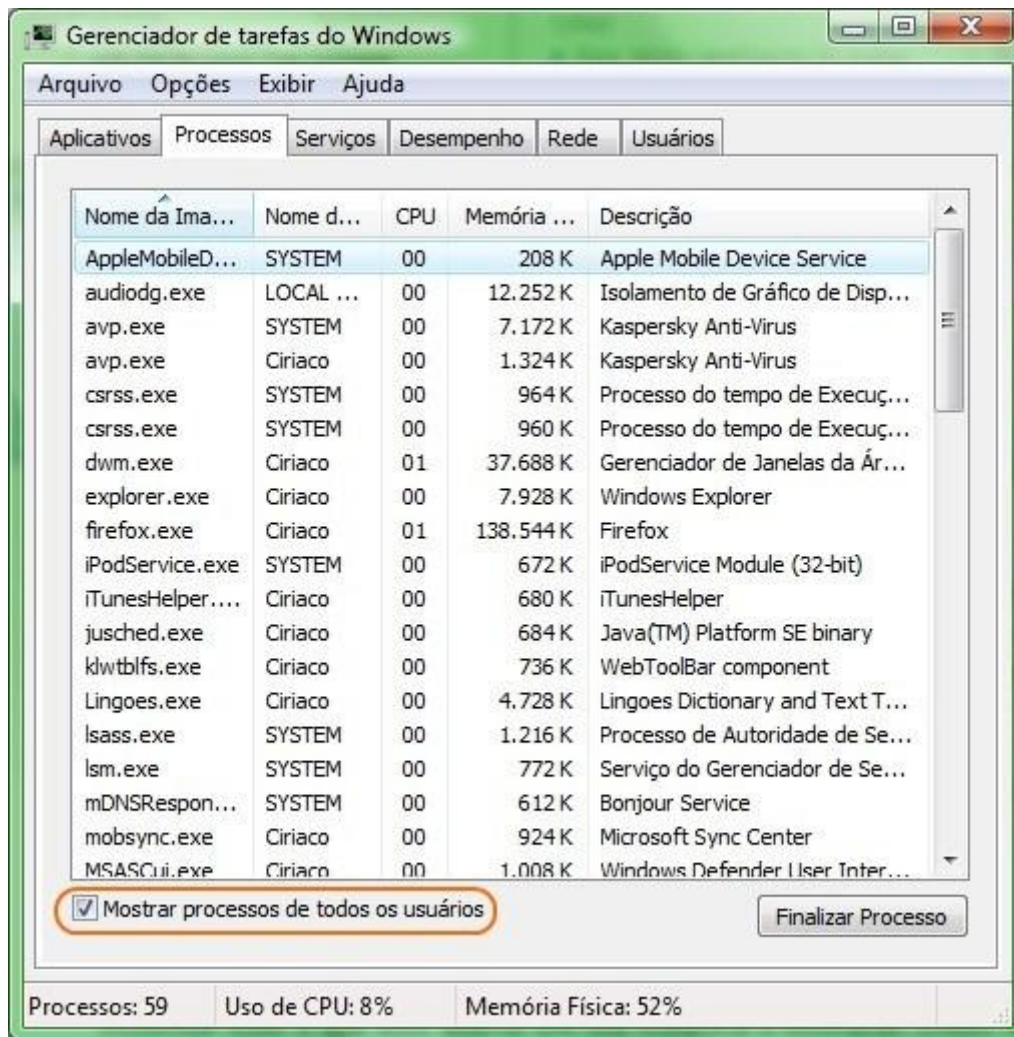
Se você usa o Windows, provavelmente já acessou esta ferramenta. Até o Windows XP ela era acessada pelo famoso atalho Ctrl + Alt + Del (nos Windows 7 e Vista, o atalho para acessá-la diretamente é Ctrl + Shift + Esc). Isso mesmo, a ferramenta da qual falamos é o Gerenciador de tarefas do Windows.

Saber usá-lo traz algumas vantagens para o usuário, dentre elas um melhor desempenho do seu computador. Isso porque por meio desta ferramenta você pode gerenciar processos, encerrar programas problemáticos, verificar o quanto do processador e da memória RAM estão sendo utilizados e muito mais.

O Baixaki compilou 16 dicas para você sobre como usar melhor o Gerenciador de tarefas, então, vamos lá!

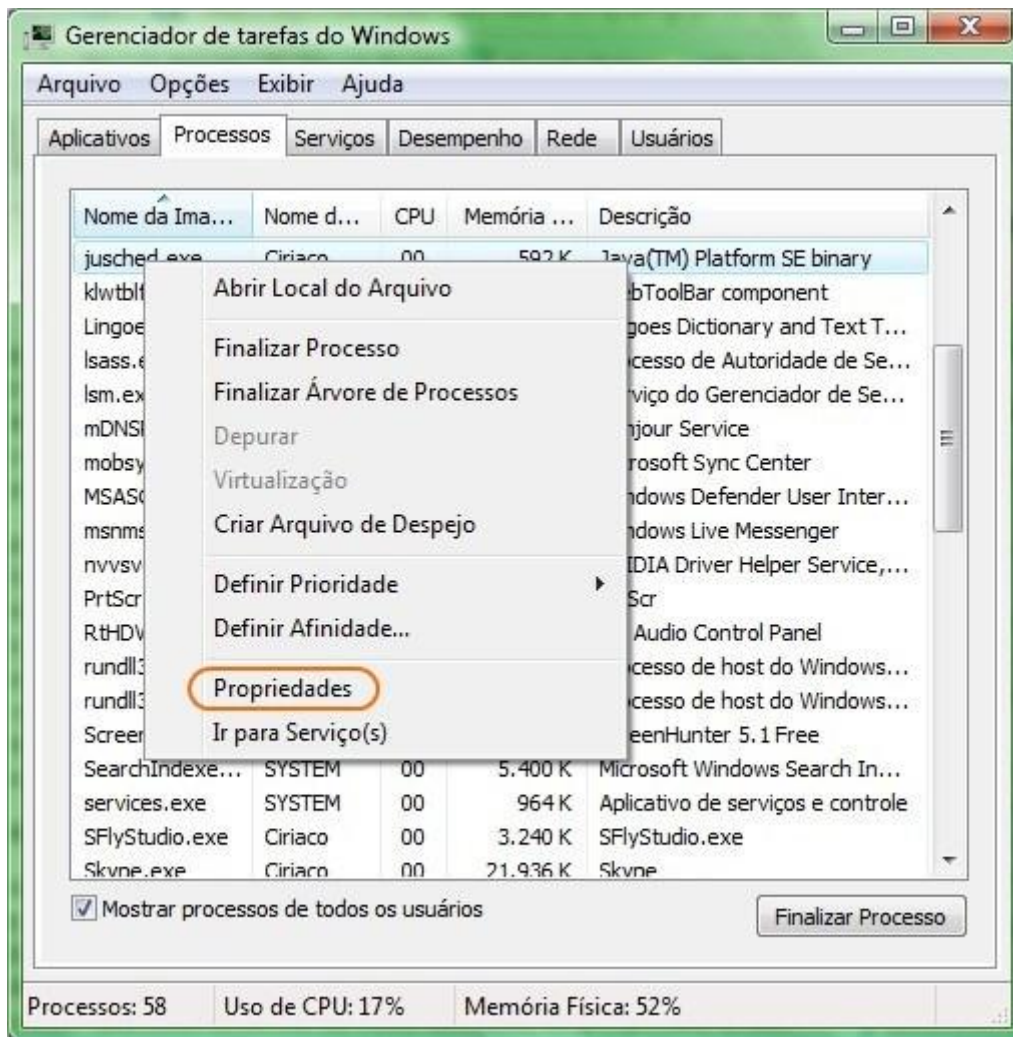
1 - Visualize todos os processos

Se você quer melhorar o desempenho e encontrar possíveis processos problemáticos, visualizar tudo o que está aberto em sua máquina é essencial. Então faça o seguinte: abra o Gerenciador de tarefas, vá até a guia **Processos** e então habilite a opção **Mostrar processos de todos os usuários**.



2 - Obtenha informações sobre um processo

Muitas vezes, principalmente após ativar a opção para exibir todos os processos citada no item anterior, você vê processos que não faz ideia de onde vieram e nem para que servem. Se isso acontecer, a solução é simples: clique com o botão direito do mouse sobre ele e depois em **Propriedades**.



3 - Verifique o uso de memória RAM

É sempre bom saber quanto cada programa em execução consome de sua memória RAM e isso pode ser feito tranquilamente no Gerenciador de tarefas. Selecione a guia Processos e, na barra de ferramentas, siga o caminho **Exibir > Selecionar Colunas**. Na nova janela que se abriu, certifique-se de que estão habilitadas as opções **Memória – Conjunto de Trabalho** e **Memória – Conjunto de Trabalho Particular**.

Nome da Imagem	Nome do processo	CPU	Conjunto de Trabalho (Memória)	Memória (Conjunto de Trabalho Particular)	Descrição
firefox.exe	Ciriaco	10	180.476 K	149.728 K	Firefox
svchost.exe	SYSTEM	00	54.224 K	47.092 K	Processo de Host p
dwm.exe	Ciriaco	05	79.272 K	38.324 K	Gerenciador de Jar
Skype.exe	Ciriaco	00	41.232 K	25.124 K	Skype
WINWORD.EXE	Ciriaco	00	56.912 K	22.012 K	Microsoft Office W
msnmsgr.exe	Ciriaco	00	26.048 K	15.852 K	Windows Live Mess
winamp.exe	Ciriaco	00	32.648 K	12.912 K	Winamp
avp.exe	SYSTEM	00	19.568 K	12.748 K	Kaspersky Anti-Viru
audiodg.exe	LOCAL ...	00	17.060 K	11.684 K	Isolamento de Gráf
wlcomm.exe	Ciriaco	00	23.688 K	10.608 K	Windows Live Comi
explorer.exe	Ciriaco	00	36.492 K	9.260 K	Windows Explorer
svchost.exe	SYSTEM	00	18.748 K	6.680 K	Processo de Host p

Após a confirmação das opções, você visualizará as colunas na guia Processos. A guia **Conjunto de Trabalho (Memória)** indica a quantidade de memória física utilizada por cada processo (essa memória pode ser compartilhada pelos demais processos).

A outra guia, **Memória (Conjunto de Trabalho Particular)**, exibe a quantidade de memória física utilizada individualmente por cada processo (esse valor é a parte do total que não pode ser compartilhado com outros processos).

4 - Verifique o uso de disco

Algumas vezes seu disco rígido parece estar sendo usado no limite, porém, na realidade nada está sendo feito no PC. Se você passa por uma situação semelhante a essa, descubra quem são os vilões da história por meio do Gerenciador de tarefas do Windows.

Nome da Imagem	Nome do processo	CPU	Memória (Conjunto de Trabalho)	Bytes de leitura de E/S	Bytes de gravação de E/S	Descrição
firefox.exe	Ciriaco	08	127.948 K	343.062.574	486.216.521	Firefox
dwm.exe	Ciriaco	06	49.828 K	1.639.078	928	Gerenciador de Jar
svchost.exe	SYSTEM	00	49.424 K	44.277.657	38.781.568	Processo de Host p
gimp-2.6.exe	Ciriaco	00	26.296 K	6.997.933	1.313.291	gimp-2.6.exe
PaintDotNet.exe	Ciriaco	00	23.996 K	5.091.314	1.127.585	Paint.NET
explorer.exe	Ciriaco	00	23.676 K	36.718.447	14.993.372	Windows Explorer
msnmsgr.exe	Ciriaco	00	22.860 K	139.007.357	3.308.442	Windows Live Mess
WINWORD.EXE	Ciriaco	00	18.072 K	5.353.549	555.101	Microsoft Office W
Skype.exe	Ciriaco	00	16.556 K	15.322.925	90.383.595	Skype
audiodg.exe	LOCAL ...	00	11.620 K	12.628	12.132	Isolamento de Gráf
avp.exe	SYSTEM	00	11.752 K	266.122.758	146.108.116	Kaspersky Anti-Viru

Na guia Processos, siga o caminho **Exibir > Selecionar Colunas** e habilite as opções **Bytes de leitura de E/S** e **Bytes de gravação de E/S**. Nas novas colunas são exibidas as quantidades de dados lidos e gravados em seu disco por cada processo, ou seja, para saber processo gasta mais, basta olhar nessas colunas.

5 - Acabe com problemas de inicialização de programas

Se você costuma utilizar o Windows Media Player, deve ter notado que volta e meia ele trava. Contudo, mesmo após ter sido encerrado, o processo do programa continua ativo, o que impede a abertura de uma nova sessão do WMP. Se isso acontecer, abra o Gerenciador de tarefas, vá até **Processos** e encontre o processo **WMPlayer.exe**.

Se o processo estiver lá, porém nenhuma janela do aplicativo estiver aberta, é exatamente esse o problema. Clique com o botão direito do mouse sobre ele e selecione a opção **Finalizar Processo** para encerrá-lo definitivamente e poder voltar a usar o reprodutor multimídia do Windows.

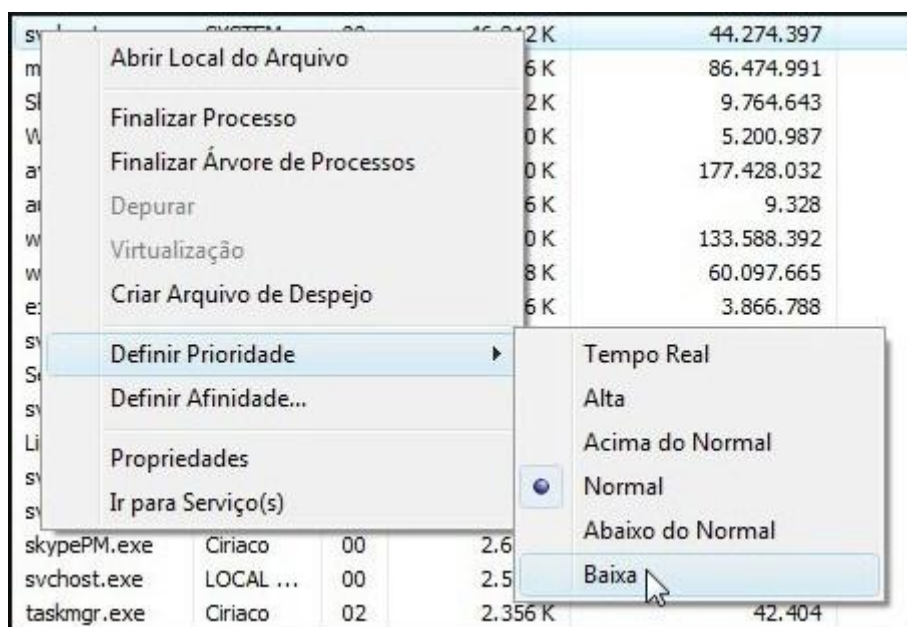
Esse problema pode ocorrer não só com o WMP, mas com quaisquer outros programas. Portanto, fique atento, se algum aplicativo travou e foi encerrado, mas você não consegue reiniciá-lo, o problema pode estar em seu processo. Contudo, evite finalizar processos ao menos que tenha total certeza do que está fazendo, pois isso pode prejudicar o funcionamento do sistema.

6 - Acabe com processos rebeldes

Quando você tem um processo “roubando” memória e capacidade de sua CPU, está na hora de o Gerenciador de tarefas entrar em ação e acabar com esse rebelde. Utilize o atalho no teclado para abrir o Gerenciador e aguarde, pois se o processo estiver ocupando toda a capacidade de sua CPU, isso pode levar alguns minutos.

Quando o Gerenciador de tarefas abrir, você precisa apenas encontrar o problema na lista (lembre-se de habilitar a opção **Mostrar processos de todos os usuários**), clicar com o botão direito do mouse sobre ele e depois em **Finalizar Processo**.

Contudo, nem sempre isso resolve o incômodo, principalmente se o processo em questão é algum elementar do Windows e fechá-lo com certeza acarretará em travamento do sistema. Se isso acontece, clique com o botão direito do mouse sobre o processo rebelde, vá em **Definir Prioridade** e então selecione a opção **Baixa**. Isso deve fazer com o que o processo ocupe menos recursos do sistema.



Porém, se isso ainda não resolver seu problema, o Gerenciador de tarefas possui um último recurso: clique com o botão direito do mouse sobre o processo rebelde e depois em **Definir Afinidade**. Isso permite a você definir quais os núcleos da CPU o processo pode utilizar, minimizando sua ação.

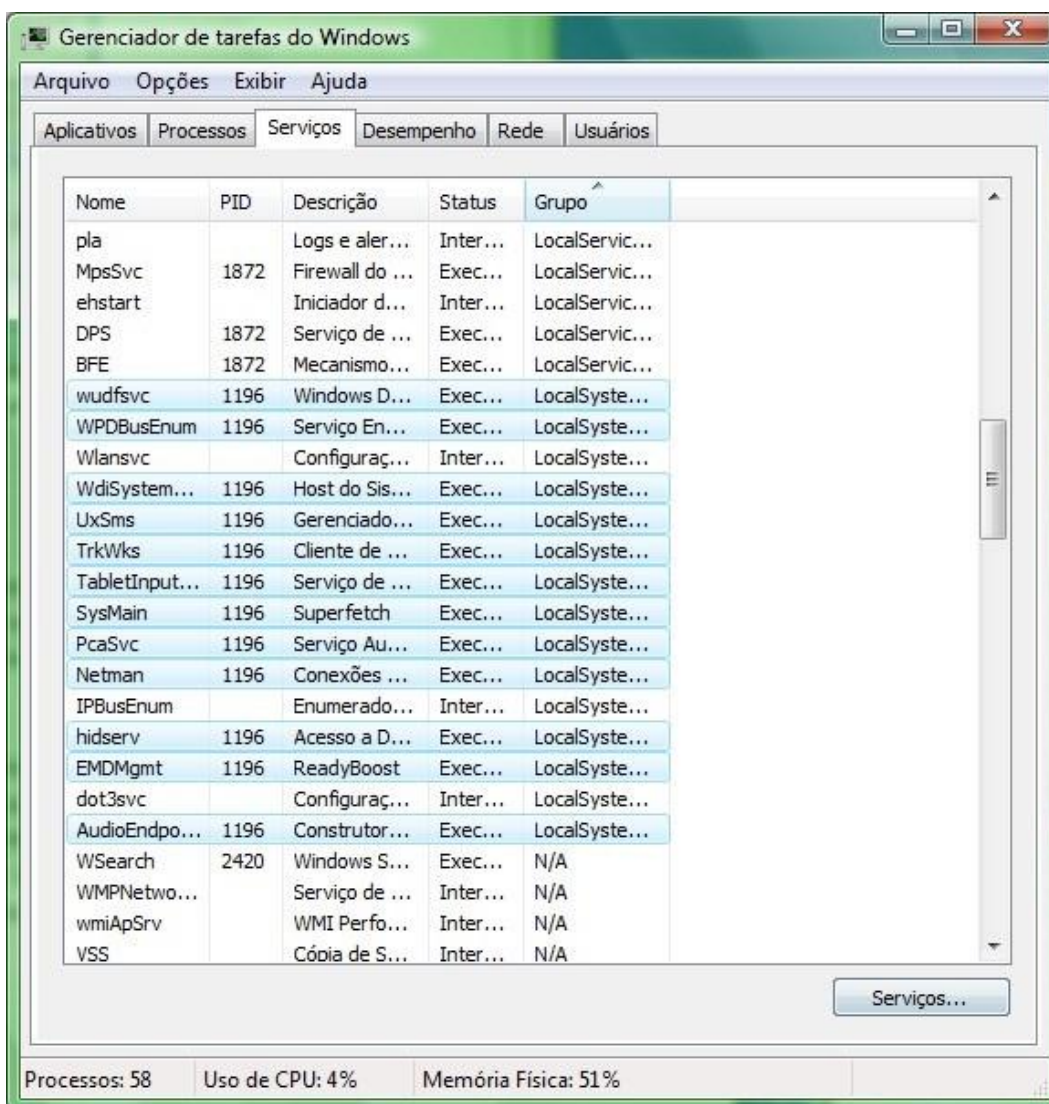
7 - Acabe com devoradores de memória

Alguns aplicativos são verdadeiros devoradores de memória e prejudicam o desempenho do sistema. Um bom exemplo é o

processo **svchost.exe**, responsável por executar várias tarefas do Windows. Contudo, se ele consome muita memória de seu PC, como saber quais os aplicativos responsáveis por isso?

Clique com o botão direito do mouse sobre ele e depois na opção **Ir para Serviço(s)**. Nela, você visualiza a aba **Serviços** do próprio Gerenciador, e lá serão exibidos os aplicativos relacionados ao processo que você selecionou. Se desejar você pode encerrá-los.

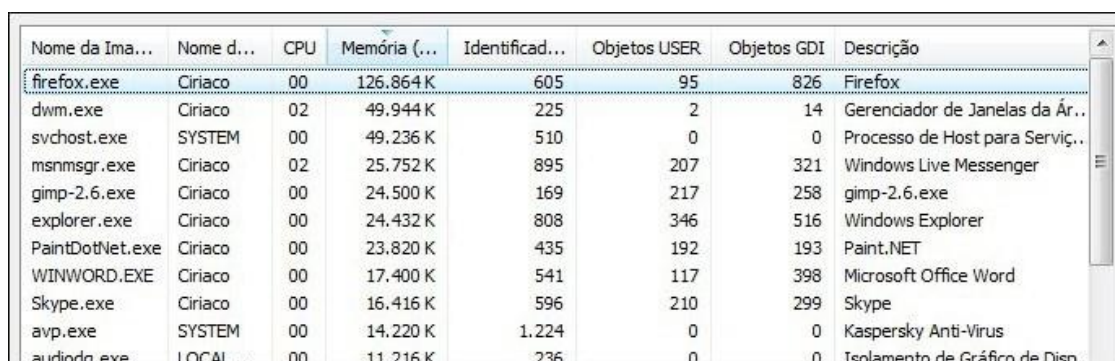
Infelizmente o Gerenciador de tarefas do Windows não permite a você visualizar o quanto cada aplicativo consome de memória, porém, seu leque de possíveis devoradores já diminui bastante.



8 - Acabe com vazamento de recursos

Determinados processos acabam sempre consumindo mais e mais recursos do Windows, sem liberá-los posteriormente (a não ser que você reinicie a máquina). As versões 32 bits do Windows não possuem fonte ilimitada de recursos, o que acaba gerando travas e problemas constantes.

Para solucionar o problema com vazamento de recursos, abra o Gerenciador de Tarefas e em **Exibir > Selecionar Colunas** habilite as opções **Identificadores**, **Objetos USER** e **Objetos GDI**. Feito isso, passe a verificar com frequência os valores exibidos nessas colunas (bem como as colunas sobre memória).



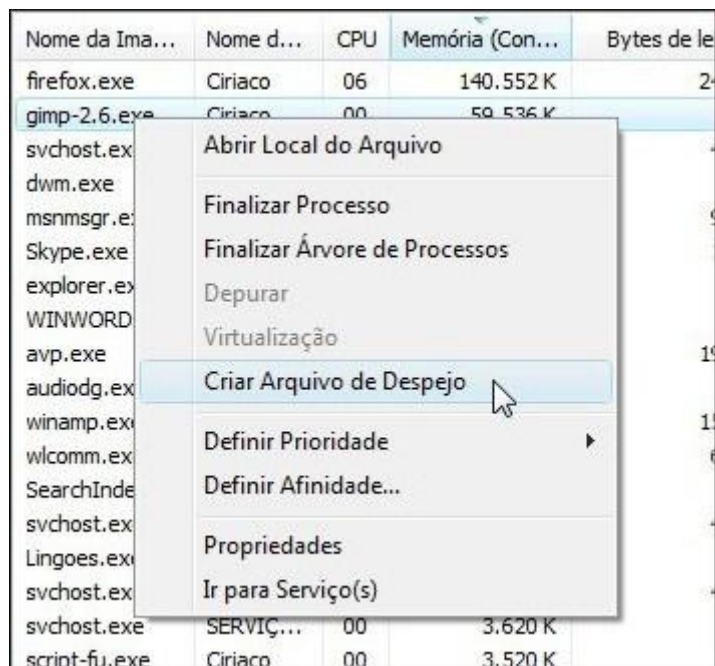
Nome da Imagem	Nome do processo	CPU	Memória (K)	Identificador	Objetos USER	Objetos GDI	Descrição
firefox.exe	Ciriaco	00	126.864 K	605	95	826	Firefox
dwm.exe	Ciriaco	02	49.944 K	225	2	14	Gerenciador de Janelas da Área de Trabalho
svchost.exe	SYSTEM	00	49.236 K	510	0	0	Processo de Host para Serviços
msnmsgr.exe	Ciriaco	02	25.752 K	895	207	321	Windows Live Messenger
gimp-2.6.exe	Ciriaco	00	24.500 K	169	217	258	gimp-2.6.exe
explorer.exe	Ciriaco	00	24.432 K	808	346	516	Windows Explorer
PaintDotNet.exe	Ciriaco	00	23.820 K	435	192	193	Paint.NET
WINWORD.EXE	Ciriaco	00	17.400 K	541	117	398	Microsoft Office Word
skype.exe	Ciriaco	00	16.416 K	596	210	299	Skype
avp.exe	SYSTEM	00	14.220 K	1.224	0	0	Kaspersky Anti-Virus
audiodg.exe	LOCAL	00	11.216 K	236	0	0	Isolamento de Gráfico de Dispositivos

Esses valores podem aumentar drasticamente em alguns casos, como o de programas antivírus ou um limpador varrendo o sistema, porém, se depois disso os valores não voltarem ao normal, provavelmente você tem um problema que pode ser resolvido com a finalização do processo.

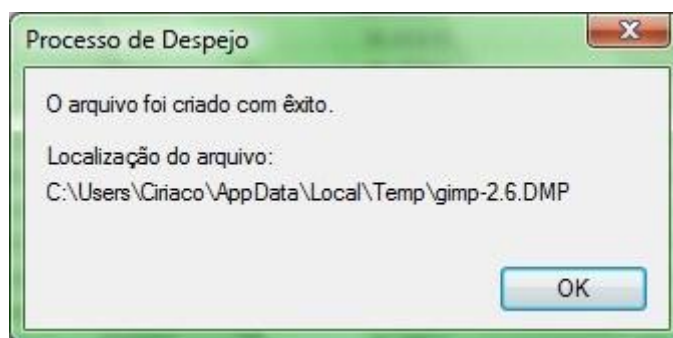
9 - Crie um arquivo de despejo

Quando um programa trava, você pode utilizar o **Microsoft Debugging Tools for Windows** (ferramenta de depuração da Microsoft) para tentar descobrir o porquê do problema. Faça o download desse aplicativo e depois siga os passos expostos adiante.

Na guia **Processos** do Gerenciador de tarefas, encontre o processo do aplicativo travado, clique com o botão direito do mouse sobre ele e selecione a opção **Criar Arquivo de Despejo**. Ao final, uma janela surge na tela indicando o local em que se encontra o arquivo de despejo recém-criado.



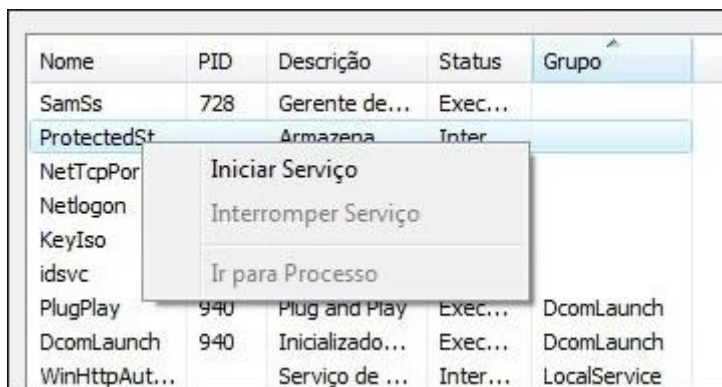
Agora abra o depurador WinDbg, baixado no link acima, e siga o caminho **File > Open Crash Dump File**. Caso tenha conhecimento suficiente, você pode vasculhar as informações e descobrir o que causou a falha no aplicativo.



10 - Inicie ou interrompa um serviço

Por meio do Gerenciador de tarefas ainda é possível interromper ou iniciar um serviço do Windows. Vá até a guia **Serviços** e encontre

uma lista de serviços disponíveis. Agora basta clicar com o botão direito do mouse sobre o serviço desejado e selecionar seu início ou interrupção.



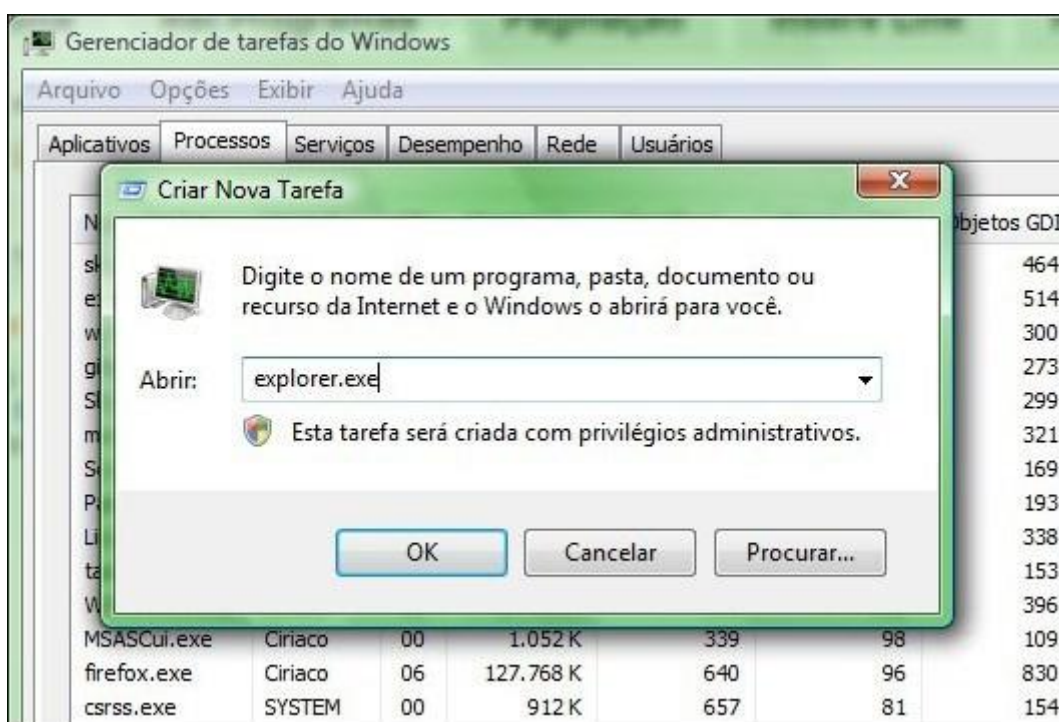
Nome	PID	Descrição	Status	Grupo
SamSs	728	Gerente de...	Exec...	
ProtectedSt		Armazena	Inter	
NetTcpPor				
Netlogon				
KeyIso				
idsvc				
PlugPlay	940	Plug and Play	Exec...	DcomLaunch
DcomLaunch	940	Inicializado...	Exec...	DcomLaunch
WinHttpAut...		Serviço de ...	Inter...	LocalService

Context menu options for ProtectedStorage:

- Iniciar Serviço
- Interromper Serviço
- Ir para Processo

11 - Reinicie o Explorer

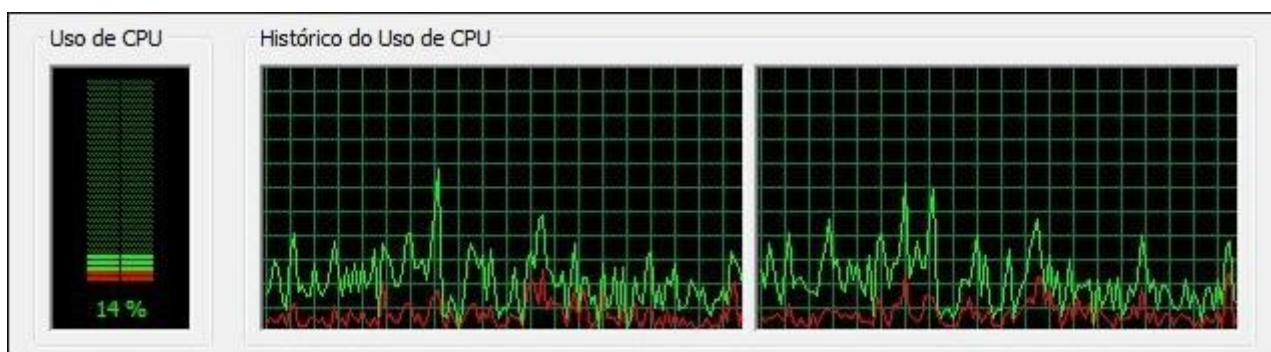
Com certeza não foram uma nem duas as vezes que você teve problemas com o Explorer. Sem muita explicação ele trava e precisa ser encerrado. Porém, é possível reiniciá-lo por meio do Gerenciador de tarefas: siga o caminho **Arquivo > Nova Tarefa (Executar...)** e na janela que se abriu execute o comando **explorer.exe** para que o Explorer seja reiniciado.



12 - Compreenda o uso da CPU

Às vezes o PC parece lento, mas ao verificar a coluna CPU da aba **Processos** você não encontra nenhuma justificativa para isso. É possível descobrir de onde vem o problema no próprio Gerenciador e de modo bem simples: vá até a guia **Desempenho** e acompanhe o gráfico do **Histórico do Uso de CPU**.

Agora siga o caminho **Exibir > Mostrar Tempos do Kernel** e então você visualiza duas linhas no gráfico: uma verde e outra vermelha. A **verde** representa o uso total da CPU e a **vermelha** o tempo de CPU consumido pelo kernel (saiba [o que é kernel](#) – clique para acessar).



Quando a linha verde está acima da vermelha, significa que a lentidão do sistema é causada por algum processo aberto em sua máquina. Contudo, se picos da linha vermelha forem constantes, significa que o problema vem de algo no kernel, provavelmente um drive ou então um componente do Windows. Na pior das hipóteses isso ocorre devido a algum malware.

13 - Obtenha informações sobre o sistema

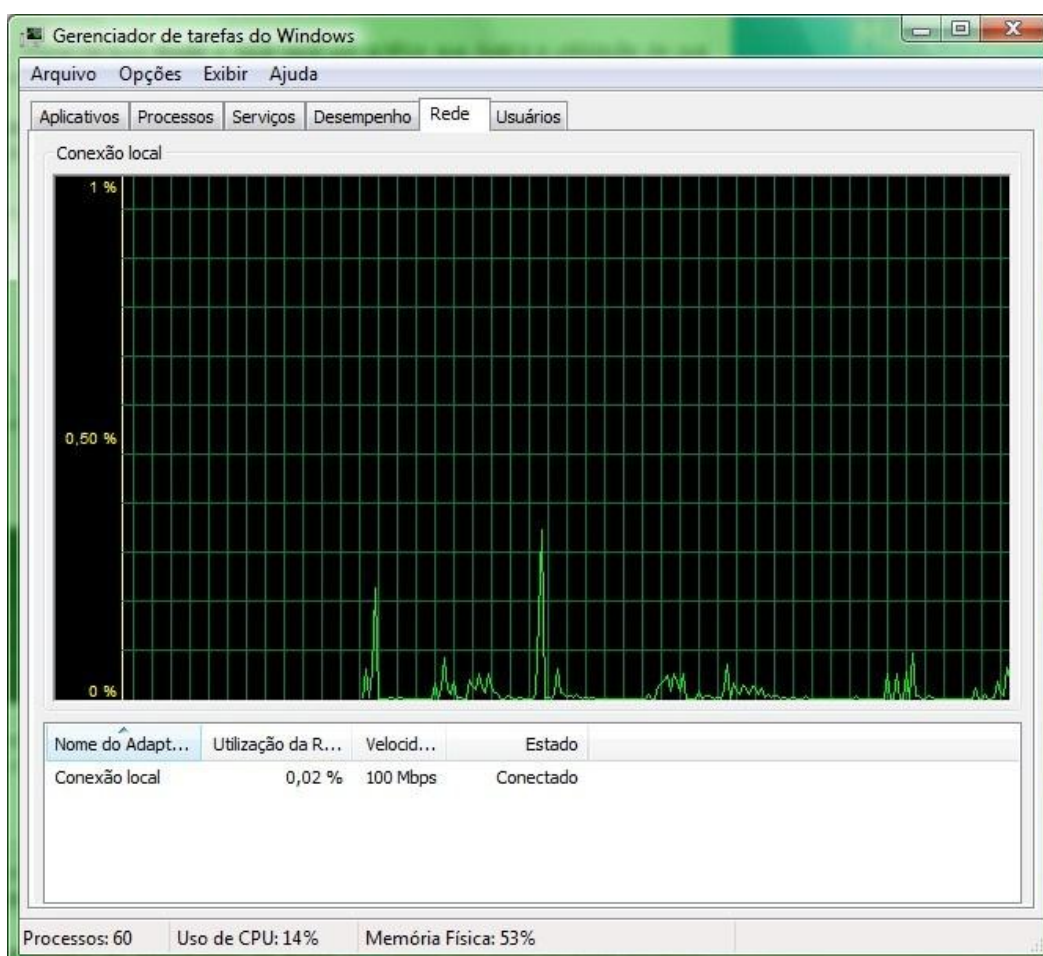
Saber algumas informações sobre o seu sistema é essencial para compreender o que se passa com ele. Abra o Gerenciador de tarefas, vá até a guia **Desempenho** e verifique no item **Total** na seção **Memória Física (MB)** a quantidade de memória RAM instalada em

sua máquina. O item **Tempo de Atividade** indica há quanto tempo o seu sistema está funcionando desde a última inicialização.

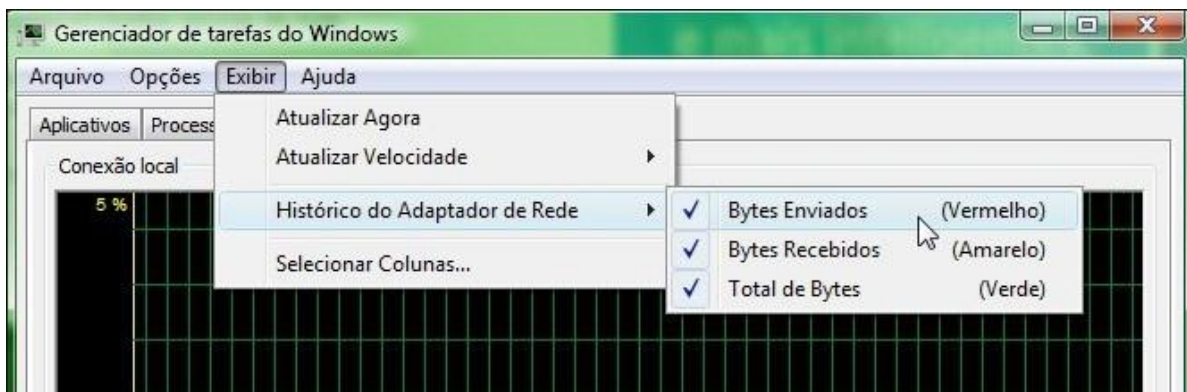
Memória Física (MB)		Sistema	
Total	1789	Identificadores	21353
Em cache	976	Threads	827
Livre	45	Processos	60
Memória Usada pelo Kernel (MB)		Tempo de Atividade	4:20:56
Total	137	Arquivo de Paginação	1367M / 38
Paginada	81		
Não paginada	55		
<input type="button" value="Monitor de Recursos..."/>			

14 - Monitore a utilização da rede

Por meio do Gerenciador de Tarefa você monitora a utilização da rede. Para isso, abra a ferramenta e clique sobre a guia **Rede** para visualizar a utilização em um gráfico. Clicando em **Opções > Guia Sempre Ativa**, o Gerenciador continua coletando informações sobre a atividade da rede mesmo quando a guia Rede não está aberta.

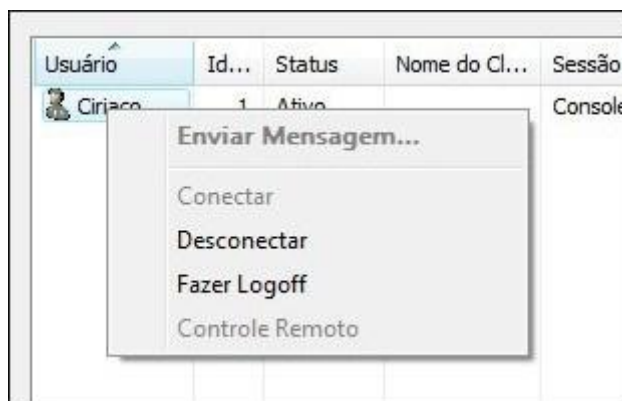


No caminho **Exibir > Histórico do Adaptador de Rede** é possível habilitar a exibição da quantidade de dados recebidos e enviados pela rede.



15 - Gerencie usuários da rede

Uma rede é composta por vários usuários e você pode gerenciá-los por meio do Gerenciador de tarefas. Na guia **Usuários** você encontra uma lista com todos os membros da rede e clicando com o botão direito do mouse sobre um deles é possível enviar-lhes mensagens ou até mesmo desconectá-los da rede.



Link: <http://www.tecmundo.com.br/windows-xp/3567-fique-craque-com-estas-dicas-para-o-gerenciador-de-tarefas-do-windows.htm>